

ACNUR EM SÃO PAULO

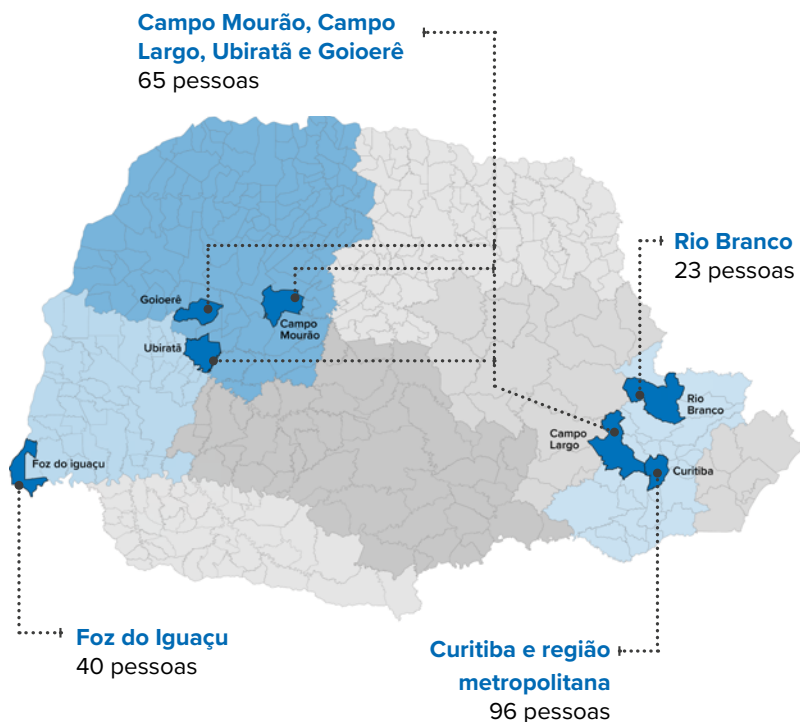


**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

CAPACITAÇÕES DO ACNUR NO ESTADO DO PARANÁ

Entre julho e agosto, o escritório do ACNUR de São Paulo, em parceria com a Cáritas Regional do Paraná (CAPR), deu continuidade às rodadas de capacitação “Proteção e integração de refugiados e migrantes no Paraná”. Focada em servidores públicos de diversas áreas, tendo como objetivo garantir um entendimento mais aprofundado sobre a temática dos refugiados, além de apresentar ferramentas e boas práticas para o trabalho cotidiano com estas populações, municípios das diferentes regiões foram impactadas. Cerca de 128 servidores dos municípios de Rio Branco, Campo Mourão, Campo Largo, Goioerê e Foz do Iguaçu das áreas de Educação e Assistência Social participaram do treinamento, somando 224 servidores alcançados desde o início das capacitações.



PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

FORTALECIMENTO DE REDES LOCAIS PROTETIVAS E DE INTEGRAÇÃO

COORDENAÇÃO DE AÇÕES E ADVOCACY EM CONSELHOS, COMITÊS, GRUPOS DE TRABALHO E FÓRUNS

ADVOCACY EM COMITÊS, CONSELHOS E FÓRUNS LOCAIS

No quarto bimestre de 2021, o ACNUR São Paulo participou de 46 reuniões de advocacy e coordenação no âmbito de 15 instâncias locais de articulação de políticas e iniciativas em favor de refugiados e migrantes presentes nas regiões Sul e Sudeste e no estado da Bahia, incluindo Conselhos, Comitês, Grupos de Trabalho e Fóruns. Como destaques estão as reuniões de GTs Warao nos estados de Minas Gerais e São Paulo; o seguimento da elaboração do 1º Plano Estadual de Políticas para Refugiados, Migrantes, Apátridas e Retornados de Minas Gerais; o monitoramento de fronteiras e aeroportos, incluindo reuniões ordinárias de fluxo de inadmitidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos e proposta de formações com Companhias Aéreas, Agentes de Proteção de Aviação Civil (APACs) e equipe da Delegacia Especial no Aeroporto Internacional (DEAIN).

CAPACITAÇÕES PARA REDES LOCAIS

Durante o quarto bimestre de 2021, o ACNUR São Paulo participou de 10 formações para redes locais dos estados do Sul e Sudeste, alcançando um total de 145 participantes capacitados em temas relacionados a acesso à documentação e ao procedimento de reconhecimento da condição de refugiado, refugiados e migrantes LGBTQIA+ e populações indígenas, fortalecimento dos serviços de pré-documentação, treinamentos de promotores comunitários venezuelanos e formações para o uso do proGres (sistema de registro do ACNUR).



APOIO AO ACESSO À DOCUMENTAÇÃO: FORTALECIMENTO DO CIC DO IMIGRANTE (SP)

Em agosto, o ACNUR São Paulo realizou a formação de 12 voluntários para fortalecer os serviços de pré-documentação oferecidos no Centro de Integração e Cidadania do Imigrante (CIC do Imigrante) do Estado de São Paulo. O ACNUR mobilizou universidades membras da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) e instituições parceiras como a Cáritas São Paulo (CASP) e Missão Paz para auxiliar a coordenação local com os procedimentos de pré-documentação, dobrando a capacidade de atendimento para as populações refugiadas e migrantes.

ACESSO AO TERRITÓRIO: AMPLIAÇÃO DA PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM AEROPORTOS

Em agosto, o ACNUR e parceiros atuaram para o fortalecimento da proteção internacional de refugiados e migrantes em aeroportos brasileiros. As ações envolveram a instalação de painéis informativos no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, e uma ampla troca de experiências sobre o atendimento humanizado a pessoas refugiadas e migrantes, fruto do I Encontro dos Postos Avançados para a proteção internacional em aeroportos, realizado no Aeroporto de Guarulhos. Ambas as iniciativas contaram com a efetiva participação de entidades parceiras nos âmbitos municipais, estaduais e federal.



FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO EM SÃO PAULO

Em agosto, foi realizado o auto recenseamento da comunidade venezuelana residente na região de Interlagos, São Paulo. O mapeamento foi conduzido por nove promotores comunitários venezuelanos como parte de projeto de proteção comunitária realizado pelo ACNUR em parceria com a Rede Interação e com a organização SOS Aldeias Infantis. O levantamento inclui informações sobre composição e renda familiar, principais serviços e redes acessados no território, acesso à informação e desafios enfrentados, dentre outras, fomentando o mapeamento contínuo e participativo de demandas locais para a promoção da cultura de autogestão, ação coletiva e busca de soluções comuns.

APOIO A POPULAÇÕES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

INDÍGENAS: EVENTO DE COMPARTILHAMENTO DE BOAS PRÁTICAS PROMOVIDO PELO SJMR BH COM A PARTICIPAÇÃO DO ACNUR E CAPACITAÇÃO PARA A REDE DE CAMPINAS

Em 22 de julho, o ACNUR São Paulo realizou a capacitação de 50 pessoas da rede local em Campinas, que incluíram alguns setores da Prefeitura como Secretarias de Direitos Humanos e Assistência, Educação, Saúde, os Conselhos tutelares e Núcleos de pesquisa da Universidade de Campinas. A formação, centrada na proteção, integração local e soluções duráveis para a população Warao, abordou aspectos culturais e a dinâmica de deslocamento forçado deste grupo, apresentando ações do ACNUR em resposta às exigências de proteção desta população. Em 15 de julho, o ACNUR, em parceria com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), participou do “Encontro ampliado sobre proteção e assistência a migrantes e refugiados indígenas”, em que mais 94 pessoas de diversas organizações e entidades que atuam diretamente com indígenas Warao compartilharam suas experiências práticas, fortalecendo os conhecimentos em rede.



IDOSOS: ACNUR REALIZA GRUPOS FOCAIS COM IDOSOS VENEZUELANOS EM NOVA IGUAÇU (RJ)

Em julho, o ACNUR realizou grupos focais (diagnóstico participativo) com 23 idosos acolhidos na Casa de Acolhida ao Migrante Jardim Paraíso, localizada em Nova Iguaçu/RJ. A avaliação do grupo sobre o apoio constante recebido por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu (SEMAS), incluindo a presença de cuidador e o acompanhamento regular do CRAS, foi positiva. Embora a maioria dos idosos já receba o BPC e tenha acesso regular à saúde pública, incluindo acesso a cirurgias e alguns tratamentos eletivos, alguns desafios permanecem nessas áreas, bem como dificuldades de inserção no mercado de trabalho e estratégias de geração de renda. O ACNUR e a Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro seguem acompanhando e apoiando o processo de proteção e integração do grupo em Nova Iguaçu.



Realização de um grupo focal promovido pelo ACNUR junto à população venezuelana acolhida em Nova Iguaçu, no estado do Rio de Janeiro.

© ACNUR/Divulgação

CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO NO SUDESTE, SUL E BAHIA

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) conseguiu a aprovação em julho de 2021 de política afirmativa de ingresso para refugiados e migrantes humanitários, permitindo maior inclusão dessa população no ensino superior. No mesmo período, a CSVM da Universidade Federal Fluminense (UFF) foi premiada pela Prefeitura de Niterói pelo notável trabalho na promoção dos direitos humanos na cidade. Em agosto, inúmeras CSVM realizaram eventos em comemoração aos 70 anos da Convenção de 1951. Organizado pela UniSantos, o evento “A Convenção sobre o Status de Refugiado aos 70”.

MEIOS DE VIDA E INTEGRAÇÃO LOCAL

VI EDIÇÃO PROJETO EMPODERANDO REFUGIADAS

O projeto Empoderando Refugiadas, realizado pelo ACNUR, Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres, promoveu a formação de 34 mulheres venezuelanas em um curso de atendimento e vendas nos meses de julho e agosto, em Boa Vista (RR). As participantes serão encaminhadas para entrevistas de emprego e, caso aprovadas, terão o apoio do ACNUR para sua interiorização (e de seus familiares). Outras 40 mulheres venezuelanas serão formadas ao longo do ano, com destaque para a participação de mulheres com deficiência e doenças crônicas ou cuidadoras de pessoas com deficiência. A 6ª edição do Empoderando Refugiadas conta com apoio do Instituto Lojas Renner, Unidas, Iguatemi, Sodexo, MRV e Facebook.

SJMR PORTO ALEGRE, COM APOIO DO ACNUR, CONDUZ REFORMA DE BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

O Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) Porto Alegre, por meio do Projeto Integrando Horizontes, conduziu a reforma da Biblioteca Comunitária Aninha Peixoto, na capital gaúcha. Com o apoio do ACNUR e da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (FUPAD), a iniciativa promoveu reparos no espaço que atende refugiados, migrantes e brasileiros para integração comunitária.

NOVOS ESCRITÓRIOS SJMR EM SANTA CATARINA E BAHIA

Em julho, a parceria entre ACNUR e o Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR) expandiu-se com a abertura de novos escritórios em Florianópolis (SC) e Salvador (BA). SJMR e ACNUR seguem fortalecendo o apoio às redes locais de proteção e integração de pessoas refugiadas, formadas pelo poder público local, organizações da sociedade civil, universidades, comunidades de refugiados e outros atores.



Escritório do ACNUR em parceria com SJMR em Florianópolis (SC), localizado na sede da Caritas Brasileira Regional Santa Catarina.

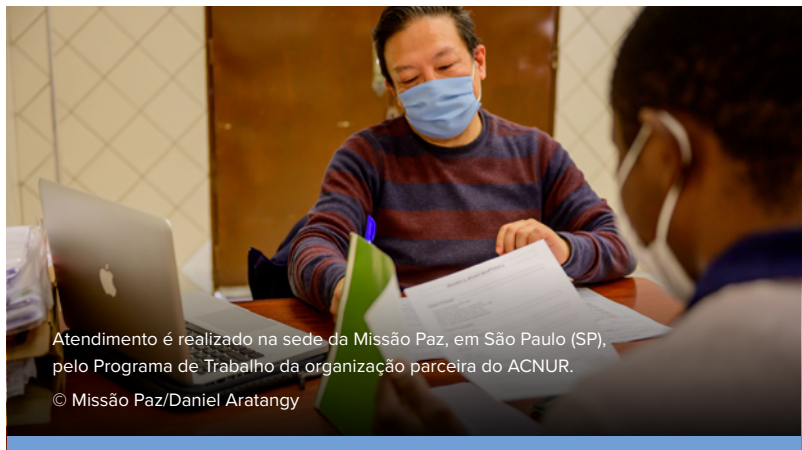
© Divulgação/Franklin Machado

COMPASSIVA REVALIDA DE 26 DIPLOMAS DE REFUGIADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Iniciado em 2016 com financiamento do ACNUR, o programa de revalidação de diplomas de pessoas refugiadas, em parceria com a ONG Compassiva, foi pioneiro no Brasil. Neste primeiro semestre de 2021, 26 diplomas já foram revalidados, envolvendo diversas áreas de conhecimentos e universidades que atuaram no processo.

PROGRAMA DE EMPREGABILIDADE PARA REFUGIADOS E MIGRANTES DA MISSÃO PAZ

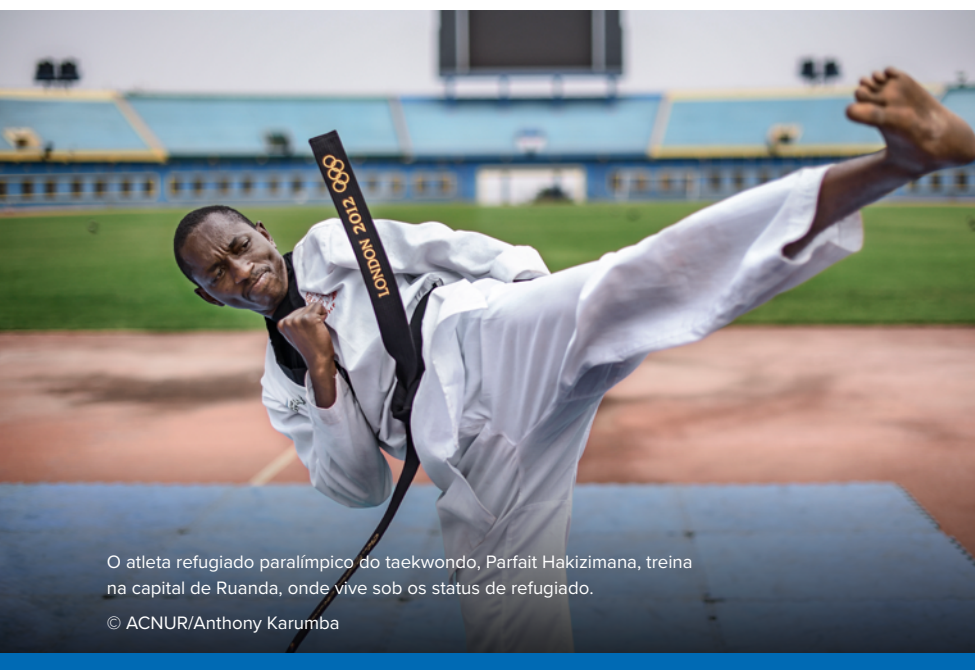
De janeiro a junho de 2021, a organização Missão Paz, parceira do ACNUR, promoveu a contratação de 83 pessoas refugiadas e migrantes. A principal nacionalidade entre os contratados foi de venezuelanos (28 pessoas), seguida de angolanos (20), haitianos (11) e congolezes (8). Mais de 30 empregadores foram responsáveis pelas contratações, destacando-se a área de restaurantes (13 contratações), seguida da área de serviços (9 contratações).



Atendimento é realizado na sede da Missão Paz, em São Paulo (SP), pelo Programa de Trabalho da organização parceira do ACNUR.

© Missão Paz/Daniel Aratany

INFORMAÇÃO PÚBLICA



O atleta refugiado paralímpico do taekwondo, Parfait Hakizimana, treina na capital de Ruanda, onde vive sob os status de refugiado.

© ACNUR/Anthony Karumba

ACNUR LANÇA PÁGINAS SOBRE AS OLIMPIADAS, PARALIMPIADAS E AFGANISTÃO

Pela segunda vez na história dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, o mundo pode torcer pelas Equipes Olímpica e Paralímpica de Refugiados. Fruto da parceria dos Comitês Internacionais Olímpico (COI) e Paralímpico (IPC), em parceria com o ACNUR, 35 atletas refugiados competiram nos Jogos. Saiba mais em acnur.org/portugues/timederefugiados. Outra página de destaque no período, o site acnur.org.br/afeganistao traz recortes atualizados da situação de instabilidade e incertezas que dominam o Afeganistão.



[@ACNURBrasil](https://twitter.com/ACNURBrasil)
[/ACNURPortugues](https://facebook.com/ACNURPortugues)
[@acnurbrasil](https://instagram.com/acnurbrasil)
[/company/acnurportugues](https://linkedin.com/company/acnurportugues)
[ACNUR Brasil](https://youtube.com/ACNURBrasil)

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.